



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - PERNAMBUCO

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - AGRESTIPREV, REALIZADA NO DIA 11 DE MARÇO DE 2026.

No dia 11 do mês de março de dois mil e vinte seis, às dez horas, na sede do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Agrestina, realizou-se a terceira reunião ordinária de 2026 do Comitê de Investimento do AGRESTIPREV, com a presença do Presidente Roberto Marcelo Borba Alves, Sra. Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos e o Sr. Valdemir Moreira da Silva, foi enviado via WhatsApp anteriormente a reunião o Boletim econômico e o relatório de risco, para apreciação. Iniciamos a reunião analisando o Cenário Internacional e Nacional: Relatório "Boletim Econômico - 06/03/2026 - LEMA ECONOMIA & FINANÇAS": Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no **Anexo I** que fica fazendo parte integrante da presente Ata. Na sequência foi feita a análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de fevereiro de 2026, o patrimônio do AGRESTIPREV totalizou R\$ 42.225.271,69, com rentabilidade mensal de 1,05%, próxima à meta atuarial, porém com leve desempenho inferior no acumulado. A carteira encontra-se majoritariamente alocada em renda fixa (92,11%), com alta liquidez (96,93% em até 30 dias), demonstrando-se aderente à política de investimentos e à Resolução CMN nº 5.272/2025, o AGRESTIPREV possui recursos aplicados em 12 diferentes fundos de investimentos, 92,11% em Renda Fixa, 5,42% em Fundos Estruturados e 2,47% em Renda Variável, enquadramento 7, I - 60,23%, 7, V - 31,88%, 10, I - 5,42% e 8, I - 2,47%, sendo 60,21% no Banco do Brasil, 31,09% na Caixa Econômica Federal e 8,70% no BNB. Em seguida o comitê analisou o relatório de risco de mercado de fevereiro de 2026: o Value at Risk da carteira no mês foi de 0,60% e em 12 meses de 2,09%, a Volatilidade da carteira no mês foi de 0,14% e em 12 meses de 0,760%, Treynor da carteira no mês foi de 0,37% e em 12 meses de -0,08%, DrawDown da carteira no mês foi de 0,01% e em 12 meses de 0,14%, Sharpe da carteira no mês foi de 1,94% e em 12 meses de -0,38%, no mês a rentabilidade da carteira foi de 1,05% e em 12 meses de 14,21%. Conclusão: Após análise do Relatório de Risco - fevereiro/2026, verifica-se que a carteira do AGRESTIPREV apresenta perfil conservador da alocação, com predominância de recursos aplicados em renda fixa, o Drawdown manteve-se próximo de zero, reforçando a baixa ocorrência de oscilações negativas significativas. Entretanto, verificou-se que os indicadores de desempenho ajustado ao risco apresentaram resultados com Índice de Sharpe negativo (-0,38) e Índice de Treynor também negativo (-0,08), indicando que a rentabilidade da carteira ficou inferior ao desempenho do mercado de referência. Em relação à rentabilidade, a carteira apresentou retorno de 1,05% no mês e 14,21% no acumulado de 12 meses, desempenho considerado compatível com o cenário de juros elevados, porém sem geração expressiva de retorno adicional em relação aos benchmarks. Na análise dos fundos, destacaram-se positivamente os fundos atrelados ao CDI, que apresentaram boa aderência aos seus respectivos benchmarks, bem como os fundos indexados ao IPCA, que superaram significativamente seus índices de referência, contribuindo para a proteção inflacionária da carteira. No que se refere ao enquadramento legal, foi constatado que todos os ativos se encontram em conformidade com os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e aderentes à Política de Investimentos vigente, não havendo desenquadramentos. Na comparação entre fundos de renda fixa atrelados ao CDI, observou-se que os fundos Tesouro Selic apresentam rentabilidade consistente, baixa volatilidade e alta liquidez, sendo



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - PERNAMBUCO

adequados para o atual cenário de incerteza e manutenção de estratégia conservadora (comparação em anexo). Considerando o cenário econômico, o desempenho da carteira e as recomendações da LEMA Consultoria, o Comitê avaliou como adequada a manutenção de alocações em ativos pós-fixados atrelados ao CDI, especialmente fundos com baixa volatilidade e alta liquidez, como forma de preservação de capital e aderência à meta atuarial. Após análise e discussão, os membros do Comitê de Investimentos deliberaram, por unanimidade, pela realização das seguintes aplicações:

Aplicar de R\$ 831.040,26 no Fundo BB RF LP Tesouro Selic, na conta BB nº 18.000-9;

Aplicar de R\$ 50.000,00 no Fundo BB RF LP Tesouro Selic, na conta BB nº 19.044-6, Taxa de administração;

Aplicar de R\$ 15.186,05 no Fundo BB RF LP Tesouro Selic, na conta BB nº 26.917-4, referente ao parcelamento nº 01162/2025;

Aplicar de R\$ 24.280,61 no Fundo BB RF LP Tesouro Selic, na conta BB nº 26.677-9, referente imposto de renda.

As decisões consideraram a segurança, liquidez e aderência dos fundos ao cenário atual e à política de investimentos do Instituto. Ficou decidido que se houver qualquer antecipação, os valores que forem depositados no mês, serão aplicados no fundo BB TESOURO FIC RF SELIC da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL e o resgate no final do mês de março/2026 para pagamento da folha da Gerencia do AGRESTIPREV, prestadores de serviços e fornecedores será no BB TESOURO FIC RF SELIC da Conta 19.044-6 BANCO DO BRASIL, o resgate para pagamento da folha de março/2026 dos Aposentados e Pensionistas será no fundo BB PERFIL FIC RF DI PREVID da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL, os valores dos descontos de 14% da folha dos aposentados e pensionistas e da Gerencia do AGRESTIPREV serão aplicados no BB TESOURO FIC RF SELIC da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada, que segue assinada por todos presentes.

Valdemir Moreira da Silva

Roberto Marcelo Borba Alves

Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos